



EMBLEMAS DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO

**GARANTIR O SEU PODER DE PROTEÇÃO
E PREVENIR O USO INDEVIDO**



Federação Internacional das Sociedades
da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho



CICV

VOCÊ SABIA?

Três símbolos protetores

A maioria das pessoas está familiarizada com os emblemas da cruz vermelha e do crescente vermelho. Eles são vistos todos os dias no mundo inteiro, principalmente relacionados com os serviços comunitários oferecidos pela Sociedade Nacional da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho de cada país. Muitas pessoas associam os emblemas com os primeiros socorros ou com os serviços de saúde. Muitas vezes, porém, desconhecem a finalidade deles.

O emblema da cruz vermelha tem mais de 150 anos. Foi concebido para proteger os soldados feridos e doentes no campo de batalha e os médicos e enfermeiros que cuidavam deles. O emblema do crescente vermelho passou a ser utilizado logo depois com a mesma finalidade. O cristal vermelho foi adotado mais recentemente.

Antes de mais nada, a cruz vermelha, o crescente vermelho e o cristal vermelho são símbolos, reconhecidos internacionalmente, da proteção conferida pelo direito internacional para os feridos e doentes e as pessoas que

cuidam deles em tempo de conflitos armados. A principal função desses símbolos é proteger os serviços de saúde das forças armadas.

Os emblemas também demonstram a vinculação de uma pessoa ou bem ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (o Movimento). Como tal, os emblemas simbolizam ademais a assistência imparcial, neutra e independente prestada pelo Movimento.

Esses símbolos que salvam vidas precisam contar com a compreensão e a confiança de todos para que possam proteger as pessoas que sofrem durante os conflitos armados. É fundamental que os emblemas sejam exibidos de modo correto e somente pelas pessoas autorizadas para fazê-lo segundo a lei.



O QUE É O USO INDEVIDO DO EMBLEMA?

O uso indevido do emblema ocorre quando os emblemas são exibidos em tempos de paz ou durante conflitos armados por pessoas que não têm a permissão legal para isso, ou quando são utilizados de modo a minar o respeito por eles ou criar confusão. Os dois principais tipos de uso indevido são:

Imitação

A utilização de qualquer símbolo que, em virtude da sua forma e cor, possa ser confundido com um dos emblemas.



Uso inapropriado

Quando uma pessoa ou organização, que não têm o direito de fazê-lo, exibe o emblema em uma placa do seu estabelecimento ou em um objeto, por exemplo. Às vezes, empresas comerciais, centros médicos, farmácias, organizações não governamentais e demais não conhecem as normas e exibem o emblema de modo equivocado.



PORQUE É IMPORTANTE PROTEGER E GARANTIR O RESPEITO PELOS EMBLEMAS?

O uso indevido dos emblemas pode colocar em risco a sua função protetora durante os conflitos armados já que as partes em conflito e os portadores de armas podem perder a confiança na proteção que os emblemas representam.

Ao minar o status do emblema durante conflitos armados ou em tempo de paz, o uso indevido pode impedir ou dificultar o acesso seguro dos serviços médicos militares e dos funcionários e voluntários da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho às pessoas e comunidades necessitadas durante as crises humanitárias.

Mesmo em países que não atravessam crises desse tipo, é importante garantir que os emblemas sejam utilizados corretamente para que as pessoas e comunidades compreendam a sua finalidade. Quando ocorre uma emergência, incluindo distúrbios civis ou desastres naturais como terremotos ou grandes enchentes, as pessoas precisam saber que os funcionários e voluntários que portam o emblema, enquanto respondem às necessidades das comunidades afetadas, são neutros, independentes e imparciais - valores e princípios associados com os emblemas da cruz vermelha e do crescente vermelho - concedendo-lhes um acesso seguro.



O QUE PODE ACONTECER SE OS EMBLEMAS FOREM USADOS INDEVIDAMENTE?

Os usos indevidos dos emblemas podem ter graves consequências, principalmente para as pessoas que mais precisam de ajuda durante emergências. No pior dos casos, vidas podem ser colocadas em risco se os emblemas são exibidos por pessoas que não têm autorização. Consideremos os seguintes exemplos:

Um conflito armado assola o seu país. Intensos bombardeios ocorrem em áreas habitadas. Homens, mulheres e crianças são feridos e as casas, destruídas. Os profissionais de saúde que portam o crescente vermelho chegam para cuidar dos feridos, mas são parados em um posto de controle, impedidos de entrar na área. O motivo para isso é que, antes da deflagração do conflito, os emblemas eram usados livremente pela comunidade médica e por empresas particulares para ganhos comerciais. Assim, durante o conflito armado, alguns combatentes transportaram, de modo ilegal, armas e munição em ambulâncias

marcadas com o emblema da cruz vermelha ou do crescente vermelho. Como ninguém entendia ou confiava nos emblemas, os profissionais de saúde não podem prestar ajuda. Inúmeras vidas são perdidas.

Um forte tufão atinge o seu povoado. A sua casa é destruída. A sua família fica ferida e precisa de ajuda urgente. Os socorristas da Cruz Vermelha chegam ao seu povoado para prestar assistência vital, mas eles são impedidos de entrar. Os funcionários do governo local suspeitam que os emblemas estão associados com a agenda política, já que um símbolo muito parecido à cruz vermelha foi usado por um partido político durante uma campanha eleitoral recente. Eles não entendem que o atendimento oferecido pela Cruz Vermelha é neutro e imparcial. Isso faz com que a sua família não receba os cuidados que precisam e causa a morte de muitas pessoas da sua comunidade. Aqui também, incontáveis vidas são perdidas.



O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA AJUDAR A PROTEGER OS EMBLEMAS?

Você pode garantir que os emblemas da cruz vermelha e do crescente vermelho não sejam utilizados com outras finalidades. Outros símbolos podem ser mais apropriados para evitar confusão e o uso indevido.

Por exemplo, a comunidade médica poderia usar um dos muitos símbolos reconhecidos internacionalmente para identificar as ambulâncias, hospitais, postos de primeiros socorros e farmácias.

Caso veja que os emblemas estão sendo utilizados por pessoas ou organizações que não têm permissão para fazê-lo, deve alertar a Sociedade Nacional da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho do seu país, que decidirá que ação será tomada. Na maioria dos casos, as pessoas que usam os emblemas indevidamente o fazem porque não conhecem a sua finalidade e como podem ser utilizados.



Hospital



Farmácia



Primeiros Socorros



Ambulância



QUEM PODE PORTAR OS EMBLEMAS?

O uso dos emblemas é regido pelas Convenções de Genebra de 1949, pelos seus Protocolos Adicionais e pelas leis nacionais.

Os Estados são responsáveis por garantir que os emblemas sejam utilizados corretamente tanto em tempo de paz como de conflitos armados. As normas que regulam o uso deles também figuram na legislação nacional da maioria dos países.

Em época de conflitos armados, essas normas permitem que os emblemas sejam exibidos como um símbolo protetor por:

- > pessoal religioso e pessoal, unidades e veículos sanitários das forças armadas;
- > pessoal sanitário e hospitais civis e outras unidades civis de saúde designadas para o tratamento e cuidados dos feridos e doentes com o consentimento das autoridades governamentais.

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (Federação Internacional) podem usar os emblemas em todas as circunstâncias (tanto em tempo de paz como de conflitos armados).

Em época de paz, as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e a Federação Internacional também estão permitidos por lei a incorporar os emblemas nos seus logos, para mostrar que estão associados ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Este é conhecido como o uso indicativo.

As ambulâncias e postos de primeiros socorros, designados exclusivamente para oferecer, em tempo de paz, atendimento gratuito aos feridos e doentes, estão igualmente autorizados a exibir o emblema, em conformidade com a legislação nacional e com a permissão expressa da Sociedade Nacional.

Às vezes, as pessoas usam os emblemas sem permissão. Por exemplo:

- > **Um médico exibe um emblema na sua clínica.**
- > **Uma farmácia exibe uma cruz vermelha ou um crescente vermelho em uma placa de comércio.**
- > **Uma empresa inclui um emblema em um produto ou propaganda para se aproveitar da boa vontade e da reputação associada com os emblemas da cruz vermelha e do crescente vermelho.**

O uso não está autorizado em nenhum destes casos.



Federação Internacional das Sociedades
da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e
do Crescente Vermelho

P.O. Box 303, 1211 Genebra 19, Suíça

T +41 22 730 42 22 E-mail: secretariat@ifrc.org www.ifrc.org



CICV

Comité Internacional da Cruz Vermelha

19, avenue de la Paix

1202 Genebra, Suíça

T +41 22 734 60 01 F +41 22 733 20 57

shop@icrc.org www.icrc.org

© CICV, agosto de 2016

Fotos da capa: M. Dualeh/CICV, M. Kokic/CICV